

X-03**OCORRÊNCIA DE PLANTAS ANÃS EM LINHAGENS
TETRAPLÓIDES DE MELANCIA**

Flávio de França Souza¹; Manoel Abilio de Queiróz² (1. Mestrando PPGb/UFRPE; 2. Embrapa Semi-Árido).

Indivíduos com fenótipo anão têm sido relatados em muitas espécies vegetais. No caso da melancia (*Citrullus lanatus*), esta característica deve-se à ocorrência de um dos três genes não alélicos *dw-1*, *dw-1^s*, *dw-2*, na forma homozigota recessiva. Visando à caracterização morfológica deste fenótipo, duas plantas mutantes e duas plantas normais das linhagens tetraplóides 'LT7-48.1' e 'LT9-20.2' foram avaliadas, aos 50 dias após o plantio, quanto ao comprimento total e diâmetro médio do caule; número de internódios; comprimento médio de internódios; número de ramificações laterais e largura e comprimento médio de folha. As plantas com fenótipo anão, em relação às plantas normais, apresentaram menor comprimento médio do caule (44,75 cm e 190,1 cm, respectivamente), menor número de internódios (22 e 31, respectivamente), menor comprimento médio de internódios (2,01 cm e 6,82 cm, respectivamente), menor largura de folha (15,8 cm e 20,4 cm, respectivamente) e menor comprimento de folha (10,8 cm e 16,6 cm, respectivamente). Não houve diferença entre plantas anãs e normais, apenas quanto ao número de ramificações laterais. A observação de efeitos pleitrópicos indica que a ocorrência de plantas anãs, nas duas linhagens tetraplóides, deve-se ao gene *dw-1*, o que deverá ser confirmado através de um estudo de herança do referido caráter. Futuramente, as progênies das plantas mutantes, que apresentarem frutos com alto teor de açúcar e polpa vermelha, serão utilizadas na obtenção de linhagens e híbridos de melancia que apresentem plantas compactas próprias para o plantio adensado.

Financiamento: Embrapa Semi-Árido;
Banco do Nordeste; FACEPE; CNPq